

Os eventos pré-carnavalescos começam a esquentar o público de Brasília a partir deste sábado

ABRAM ALAS para o carnaval

MAJU MAGALHÃES/DIVULGAÇÃO

Pedro Ibarra
Laura Cunha*

Aos poucos, o Brasil vai entrando no clima da maior festa de rua do mundo. Neste fim de semana, é a vez de Brasília inaugurar a temporada de pré-carnaval. Grandes eventos iniciam o período ainda sem ocupar as ruas, mas com muita folia em espaços fechados para diversos segmentos de público.

A começar pelo bloco Jornada nas Estrelas, que será realizado no CCBB Brasília no sábado e domingo. Comandado pelo Maestro Spok, o evento promete trazer a cultura pernambucana para o DF. “Essa primeira edição do bloco *Jornada nas estrelas* vai ser uma festa pernambucana, nordestina e brasileira”, exalta Spok, que acredita muito no público da cidade. Brasília abre as portas e janelas para tudo e o carnaval não é diferente”, diz.

Ele fará um show com participação de Lenine, Roberta Sá e Ylana no sábado, que também terá Seu Estrelito – Orquestra Alada Trovão da Mata. No domingo, Mundo Bitá faz a abertura e, na sequência, entra a Orquestra Marafreboi. “Poder levar artistas nordestinos e que exaltam a cultura nordestina é uma felicidade imensa. Vai ser uma festa muito bacana e bonita. Tenho certeza que as pessoas vão curtir muito”, destaca Spok.



Roberta Sá: a diversidade está no carnaval e em Brasília

Para Roberta Sá, reunir essas diferentes culturas na capital é representar a diversidade do carnaval brasileiro. “A diversidade e a mistura estão no DNA e no futuro do Brasil e do carnaval. Eu me sinto abraçada por esse público que tem uma cena musical tão relevante para o país!”, comenta

Roberta. “Brasília aceita os carnavais de todo o Brasil”, complementa.

Outro evento que envolve estrelas abre o pré-carnaval de Brasília. A Folia das Estrelas leva um show especial de Cely Curado, Lúcia de Maria e Sandra Duailibe para o Clube do Choro na sexta. As musas do carnaval

SERVIÇO

Bloco Jornada nas Estrelas

Amanhã e domingo, no CCBB Brasília (Setor de Clubes Sul, Trecho 2). Os portões abrem às 15h hoje e às 14h amanhã. Os ingressos custam R\$ 15 (meia) hoje e amanhã são gratuitos mediante a retirada. Todos os ingressos estão disponíveis no site www.bb.com.br/cultura e na bilheteria física do CCBB Brasília.

Folia das estrelas

Hoje, no Clube do Choro (Eixo Monumental). A partir das 20h30. Os ingressos custam R\$ 50, com meia entrada mediante a doação de 1kg de alimento não perecível, e estão disponíveis na plataforma Bilheteria Digital.

Funn Summer

Amanhã e domingo, no Clube ASES (St. de Clubes Esportivos Sul Trecho 2-33). Os portões abrem às 16h. Ingressos custam a partir de R\$ 90 e estão disponíveis na plataforma Ingresse.

local cantarão sambas e marchinhas para o público que ama a tradição brasileira dos festejos.

Diversão de verão

Outro evento que esquentará para o carnaval, o Funn Summer está de volta. O festival reúne música, gastronomia e atividades ao ar livre. A festa será realizada na Orla do Clube ASES, às margens do Lago Paranoá, com programação de amanhã a 1º de março. No primeiro dia de festa, o

Baile do Sapuca e Buchecha estreiam o palco principal, levando ao público hits atemporais.

Buchecha anima com um esquentado de pré-carnaval. O show revisita canções que balançam o público. “Só tenho a agradecer mesmo e desejar um festival só love só love para todo mundo” comenta Buchecha.

O cantor participou de várias edições do Funn Summer. “É um festival bem conceituado e, de alguma forma, acho que mereço estar aqui, por todos esses anos dedicados à arte. Graças a Deus, minhas canções ainda estão na boca e no coração do povo”, comenta. Mesmo habituado a públicos variados, Buchecha acredita que sua arte atravessa gerações e se adapta a diferentes espaços da carreira.

No domingo, Silva traz o mais novo show do período das festas no início do ano. Intitulado Chama o Silva. O espetáculo promete ser um bloquinho fora de época. O músico fez questão de passar pela capital por sempre se sentir acolhido por aqui. “Hoje, Brasília é uma das cidades que eu não deixo de passar com uma turnê. É um público muito carinhoso comigo, que me incentiva a continuar no caminho. Sou muito grato ao público brasileiro que me acolhe desde 2014”, conta.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco